

LOMBALGIA E A INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS

Autores

*Rafaella de Souza Pereira Rodrigues; **Lilian Regiani Merini; ***Ingrid Merllin Batista de Souza; ****Amélia Pasqual Marques

Afiliação

*Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM
**Fisioterapeuta, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM
***Fisioterapeuta, Pós-graduanda do Programa Ciências da Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP
****Fisioterapeuta, Livre-docente do curso da Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP
UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

INTRODUÇÃO: A dor lombar é uma das questões de saúde pública mais discutidas atualmente e pesquisas buscam compreender o manejo desta condição. Em idosos, essa sintomatologia é relatada com maior frequência, no entanto, sua relação com a incapacidade funcional é pouco discutida. **OBJETIVOS:** Avaliar a incapacidade funcional em idosos acometidos por dor lombar. **METODOLOGIA:** Este projeto foi realizado com aprovação do Comitê de Ética sob o CAAE: 56709716.5.1001.0065. Trata-se de um estudo transversal, com indivíduos com 60 anos ou mais, ambos os sexos. Foram coletadas informações referentes à incapacidade funcional com o Questionário Roland Morris, composto por 24 afirmativas e calculado em escore de 0 a 24 pontos, sendo as respostas possíveis: 0 (não) e 1 (sim). **RESULTADOS:** 375 idosos foram investigados e 43,2% (n=162) apresentaram pontuação de 14 a 24 pontos, 32% (n=120) idosos apresentaram entre 7 a 13 pontos e 24,8 (n=93) apresentaram pontuação de 0 a 6 pontos, encontrou-se a média (11.7±6.3). **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados, podem ser construídas diversas estratégias preventivas para lombalgia em estabelecimentos de saúde, assim como encorajar mudanças nos cuidados diários, profissionais e pessoais relacionados à saúde da população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: incapacidade funcional; dor lombar; idoso; estudo transversal